DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS BENFEITORES DA FUNDAÇÃO DA GUARDA SUÍÇA PONTIFÍCIA

Sala do Consistório
Segunda-feira, 25 de setembro de 2017

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs!

Sinto-me feliz por receber e saudar cada um de vós, membros das duas Fundações helvéticas nascidas para oferecer apoio económico, material e técnico à Guarda Suíça Pontifícia. Saúdo os respetivos Presidentes, Jean Pierre Roth e Pascal Couchepin, e agradeço as gentis expressões que me dirigiram. Estais reunidos aqui por ocasião da inauguração oficial da nova sede da Central operacional, para cuja realização contribuístes generosamente. Agradeço-vos por esta visita, realizada no dia em que celebrais o vosso Padroeiro São Nicolau de Flüe no sexto centenário do nascimento. Ao mesmo tempo, desejo manifestar-vos o meu reconhecimento pela vossa solicitude para com o benemérito Corpo da Guarda Suíça e pela profícua cooperação instaurada com o seu Comando e com as competentes Autoridades do Vaticano.

No desempenho da vossa atividade, exprimis o espírito comunitário e solidário — ao qual se referiu o Presidente Couchepin — típico da presença dos católicos na sociedade. Esta atitude encontra a sua raiz na chamada evangélica do amor ao próximo (cf. *Mc* 12, 31) e favorece a superação das diferenças e das tensões sociais entre os diversos grupos. Portanto, mediante a vossa obra testemunhais concretamente os ideais evangélicos e, no tecido social suíço, sois exemplo de fraternidade e partilha.

O amor ao próximo corresponde ao mandato e ao exemplo de Cristo quando se funda num amor verdadeiro a Deus. Assim é possível para o cristão, através da sua dedicação, fazer com que os outros sintam a ternura providencial do Pai celeste. De facto, para dar amor aos filhos é preciso hauri-lo da fornalha da caridade divina, mediante a oração, a escuta da Palavra de Deus e o nutrimento da santa Eucaristia. Com estas referências espirituais, é possível agir na lógica da

gratuitidade e do serviço.

Agradeço-vos ainda por tudo o que fazeis em prol de tantos jovens suíços, que decidem dedicar alguns anos da sua vida ao serviço da Igreja e da Santa Sé. Esta ocasião é-me propícia para reafirmar que a sua presença discreta, profissional e generosa é muito apreciada e útil para o bom andamento das atividades do Vaticano.

A Virgem Santa e São Nicolau de Flüe vos protejam assim como as vossas famílias e vos tornem cada vez mais testemunhas de fé e de bondade. A vós aqui presentes e a quantos colaboram com a vossa louvável atividade no apoio da Guarda Suíça Pontifícia, formulo votos de que prossigais com alegria o vosso compromisso fecundo; e, ao pedir-vos por favor que rezeis por mim, com afeto concedo-vos a Bênção Apostólica.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana